

CONTRATO-PROGRAMA

Considerando a relevância da criação de *um segundo programa de territorialização de políticas educativas de intervenção prioritária* (TEIP2) que, sem prejuízo da autonomia das escolas, tenha como objectivos centrais:

- a) a melhoria da qualidade das aprendizagens traduzida no sucesso educativo dos alunos;
- b) o combate ao abandono escolar e às saídas precoces do sistema educativo;
- c) a criação de condições que favoreçam a orientação educativa e a transição qualificada da escola para a vida activa;
- d) a progressiva coordenação da acção dos parceiros educativos – incluindo o tecido institucional público, empresas e a sociedade civil – com a acção da escola e das instituições de formação presentes em áreas geográficas problemáticas;
- e) a disponibilização por parte da escola dos recursos culturais e educativos necessários ao desenvolvimento integrado da educação, da qualificação, do reconhecimento e certificação de competências e ainda da animação cultural.

Considerando que o programa a desenvolver a partir do ano lectivo de 2008/2009, se deverá materializar na apresentação e desenvolvimento de projectos plurianuais dos territórios educativos de intervenção prioritária;

Considerando que os destinatários dos apoios a conceder pelo Ministério da Educação, para a implementação e desenvolvimento deste programa, são os Agrupamentos de Escolas e as Escolas não agrupadas do ensino público;

Considerando que os Agrupamentos e as Escolas anteriormente referidos elaboraram um Projecto educativo de intervenção prioritária de acordo com o Despacho Normativo nº 55/2008, publicado no D.R. nº 206, II Série, de 23 de Outubro de 2008.

É reciprocamente ajustado e celebrado o presente Contrato-Programa entre:

A **Direcção Regional de Educação do Norte**, abreviadamente designada por **DREN**, pessoa colectiva pública nº 600 024 865, com sede na Rua António Carneiro, nº 98, 4349-003 PORTO, representada pelo Director Regional, ou pela sua substituta legal, na qualidade de 1º outorgante,

e

O **Agrupamento de Escolas de Paredes**, pessoa colectiva pública nº 600 077 918, com sede na Rua António Araújo, representado pela Directora, Maria Olinda Vieira Pinto, na qualidade de 2º outorgante;

que se rege pelo disposto no Despacho Normativo nº 55/2008, de 23 de Outubro, e pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

Objecto

O presente contrato-programa regula as relações jurídicas entre os 1º e 2º outorgantes, emergentes da aprovação da candidatura apresentada pelo 2º outorgante, ao *segundo programa de territorialização de políticas educativas de intervenção prioritária* para a melhoria da qualidade das aprendizagens, comprometendo-se o 2º outorgante, perante o 1º outorgante, a desenvolver o Projecto Educativo, a partir de agora abreviadamente designado por Projecto, nos termos de candidatura aprovada e orientada para:

- a) a qualidade do percurso educativo e dos resultados escolares dos alunos;
- b) a redução do abandono e insucesso escolares dos alunos;
- c) a transição da escola para a vida activa;
- d) a Intervenção da escola como agente educativo e cultural central na vida das comunidades em que se insere.

Cláusula Segunda

Início do Projecto

O Projecto desenvolve-se a partir do ano lectivo de 2009/2010.

Cláusula Terceira

Análise do Projecto

O Projecto apresentado pelo Agrupamento/Escola ao programa referido na Cláusula Primeira foi objecto de análise pela Comissão de Coordenação Permanente, de acordo com os critérios estabelecidos no artigo 11º do Despacho Normativo nº 55/2008, de 23 de Outubro.

Cláusula Quarta

Apoios

O apoio financeiro a conceder, pelo 1º outorgante ao 2º outorgante, para a implementação e desenvolvimento do Projecto, é o correspondente ao montante total aprovado no valor de **425 181,44 €** (quatrocentos e vinte e cinco mil, cento e oitenta e um euros e quarenta e quatro cêntimos).

Cláusula Quinta

Obrigações Específicas do 1º Outorgante

No âmbito do presente contrato, o Primeiro Outorgante obriga-se perante o Segundo Outorgante a tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente Contrato, no que se refere:

- a) a conceder apoios específicos nas vertentes pedagógica e financeira para a execução do próprio projecto educativo;
- b) a fazer acompanhar a concessão do apoio, de uma avaliação completa dos custos de cada planificação e grau de autonomia própria para a sua execução, quando se aplicar;
- c) a privilegiar mecanismos de diferenciação positiva, no acesso aos recursos e aos meios disponibilizados pelas políticas gerais do sistema de ensino.

Cláusula Sexta

Obrigações Específicas do 2º Outorgante

1. O 2º outorgante compromete-se a desenvolver o Projecto, de acordo com os objectivos definidos e no sentido de alcançar as metas estabelecidas.

2. O 2º outorgante compromete-se a elaborar dois relatórios semestrais relativos à execução do projecto, com conteúdos específicos a definir.
3. O não cumprimento pelo 2º outorgante do disposto no número anterior, impede a atribuição de apoio financeiro no ano seguinte.
4. O 2º outorgante compromete-se, ainda, a disponibilizar todos os elementos que lhe forem solicitados pela Comissão de Coordenação, para efeitos de acompanhamento e avaliação do Projecto.

Cláusula Sétima

Elementos integrantes do Contrato-Programa

Deste Contrato-Programa fazem parte integrantes os seguintes documentos:

- a) O Projecto, tal como definido no artigo 7º do já citado Despacho;
- b) A indicação dos recursos envolvidos e o modo da sua afectação ao projecto;
- c) Condições especiais de gestão de recursos afectos, se aplicável;
- d) Plano de Financiamento;
- e) Actividades a Candidatar ao Programa Operacional do Potencial Humano (POPH);
- f) Identificação da equipa TEIP.

Cláusula Oitava

Duração do contrato

1. O presente Contrato-Programa tem início a 01 de Setembro de 2009 e vigora por dois anos lectivos, sendo renovável automaticamente por períodos a acordar entre as partes outorgantes, e sem prejuízo de uma apreciação anual positiva por parte do 1º Outorgante.
2. O presente Contrato-Programa pode ser objecto de livre denúncia, por carta registada com aviso de recepção, a enviar por qualquer das partes outorgantes com antecedência mínima de trinta dias relativamente ao termo de cada ano escolar.

Cláusula Nona

Alterações ao Contrato-Programa

1. O presente Contrato-Programa pode ser objecto de renegociação entre as partes outorgantes, no caso de alteração fundamentada das circunstâncias que estiveram na base da sua celebração e no âmbito do acompanhamento a efectuar à execução do Projecto.
2. Em caso de alteração ou renovação do Contrato, devem passar a constar, como sua parte integrante, os seguintes elementos:
 - a) Plano de financiamento referente à alteração ou renovação do contrato;
 - b) Adenda, assinada por ambos os outorgantes, referente ao financiamento aprovado.

O presente Contrato-Programa, que por ambos os outorgantes vai ser assinado, é feito em dois exemplares, valendo ambos como originais.

Porto, 14 de Dezembro de 2009

O 1.º Outorgante

O Director Regional de Educação



O 2.º Outorgante

A Directora do Agrupamento de Escolas



PAREDES				Concelho	
Agrupamento de Escolas de Paredes			-	151543	Agrupamento / Escola - Código
Discriminação Atribuído	a afectar	pedido	existente	Orçamento	
3 P110; 2 EB2; 2 EB3	7	7		Número Docentes	Docentes
	1.373,13 €	1.373,13 €		Vencimento Bruto	
	9.611,91 €	9.611,91 €		Total Mensal	
	269.133,48 €	269.133,48 €		Total 28 Meses	
				Crédito Horário - Número de horas	
	62,42 €	62,42 €		Valor hora mensal	
	- €	- €		Total Mensal	
	- €	- €		Total 28 Meses	
			1	Psicólogo	Técnicos (remunerações de acordo com a Circular Conjunta nº 2/2007 - DGRHE/GGF)
				Técnico Serviço Social	
				Terapeuta da Fala	
				Sociólogo	
				Educador Social	
				Mediador	
				Animador	
				Outros Licenciados	
2 Mediadores Sociais; 3 Animadores Sócio-culturais não licenciados	3	3		Mediador Não Licenciado / Outros Não Licenciados	
	5,00	5,00		Número Total	
	1.145,79 €	1.145,79 €		Vencimento Bruto Licenciados	
	809,33 €	809,33 €		Vencimento Bruto Não Licenciados	
	4.719,57 €	4.719,57 €		Total Mensal	
	132.147,96 €	132.147,96 €		Total 28 Meses	
	14.331,48 €	14.331,48 €		Mensal	Custo Total
	401.281,44 €	401.281,44 €		Total de Remunerações Certas e Permanentes	

Agrupamento de Escolas de Paredes

PAREDES				Concelho	
Agrupamento de Escolas de Paredes		-	151543	Agrupamento / Escola - Código	
Discriminação Atribuído	a afectar	pedido	Tipo de Despesa	Discriminação	Aquisição de Bens e Serviços - Despesas Correntes (C) / Aquisição de Bens de Capital (CP)
	7.200,00 €	7.200,00 €	C	Perito externo	
			C	Formação	
No âmbito da preparação e dinamização de encontros TEIP	1.000,00 €	1.000,00 €	C	Deslocações e estadas	
			C	Transporte de Alunos	
			C	Serviço de limpeza	
			C	Serviços de Segurança	
Edição do livro "Histórias da minha família"	1.500,00 €	1.500,00 €	C	Outros Trabalhos Especializados	
Câmara digital (600€); Regie de edição (500€)	1.100,00 €	1.100,00 €	C	Audio-Vídeo e fotografia	
			CP	Livros/Biblioteca	
			C	Equipamentos de Música	
			C	Equipamentos de Desporto	
			C	Material Didáctico	
			C	Reforço Alimentar	
			C	Consumíveis	
			C	Prémios, condecorações e ofertas	
Software de edição de filme	100,00 €	100,00 €	CP	Informática	
Remodelação do Laboratório de FQ	12.000,00 €	12.000,00 €	C	Adaptação de Espaços/Estruturas	
			CP	Criação de Espaços / Construções diversas	
			C	Equipamentos de Automação e Vigilância	
			CP	Aquisição de Equipamento básico	
Associadas à preparação e dinamização de encontros TEIP	1.000,00 €	2.000,00 €	C	Outros	
			CP		
	23.900,00 €	24.900,00 €		Total de Aquisição de Bens e Serviços	
	425.181,44 €	426.181,44 €		Total Geral	

Agrupamento de Escolas de Paredes

1. RECURSOS HUMANOS - PESSOAL DOCENTE

Descrição	Valor			
	Número docentes/ horas	Vencimento	Vencimento anual	Total
Docentes do 1º ciclo para exercer as seguintes funções: Tutoria - 1 hora por aluno; assessoria - 5 horas por turma xcom 2 e 3 níveis. Ver Notas Justificativas 1.	3	1.373,13 €	57.671,46 €	115.342,92 €
Docentes do 2º ciclo para exercer as seguintes funções: Tutoria - 1 temp por aluno; assessoria - 2 tempos por semana nas turmas G mais do 6º ano e do 7º ano. Ver Notas Justificativas 2.	2	1.373,13 €	38.447,64 €	76.895,28 €
Docentes do 3º ciclo para exercer as funções de Tutoria aos alunos do CEF e 7º "G mais". Ver Notas Justificativas 3.	2	1.373,13 €	38.447,64 €	76.895,28 €
Total				269.133,48 €

2. RECURSOS HUMANOS - PESSOAL NÃO DOCENTE

Descrição	Valor			
	Número	Vencimento mensal	Vencimento anual	Total
Técnicos superiores (2 mediadores sociais)	2	1.145,79 €	32.082,12 €	64.164,24 €
Técnicos não superiores (Animadores sócio-culturais).	3	809,33 €	33.991,86 €	67.983,72 €
Consultor	1		3.600,00 €	7.200,00 €
Total				139.347,96 €

3. RECURSOS MATERIAIS

Descrição	Valor	Nº escolas	Total
ESTUDO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS - 2º/3º CICLO			
Laboratório de físico-química		Subtotal	12.000,00 €
ACTIVIDADES TRANSVERSAIS			
Edição do livro "Histórias da minha família"			1.500,00 €
Software de edição de filme			100,00 €
Câmara digital			600,00 €
Regie de edição			500,00 €
		Subtotal	2.700,00 €
OUTROS ENCARGOS			
Formação-Encontro de trocas de experiências/divulgação de boas práticas-DGIDC/DREN		Subtotal	3.000,00 €
		Subtotal	3.000,00 €
		TOTAL	426.181,44 €

Data: 5/11/2009

*Tema que se quer contemplado
ou já ver no orçamento
Total 14.700,00*

ADENDA AO CONTRATO-PROGRAMA

A **Direção Regional de Educação do Norte**, abreviadamente designada por DREN, pessoa coletiva pública nº 600 024 865, com sede na Rua António Carneiro, nº 98, 4349-003 PORTO, representada pelo Diretor Regional, João Henrique de Carvalho Dias Grancho, na qualidade de 1.º outorgante,

e

O **Agrupamento de Escolas de Paredes**, pessoa coletiva pública nº 600 077 918, com sede na Rua António Araújo, representado pela Diretora, Maria Olinda Vieira Pinto, na qualidade de 2.º outorgante;

Ao abrigo da Cláusula Nona do Contrato Programa celebrado em 14 de Dezembro de 2009, acordam que as cláusulas 4.ª, 6.ª, 7.ª e 8.ª do referido Contrato Programa passam a ter a seguinte redação:

“(…)

Cláusula Quarta
Apoios

O apoio financeiro a conceder, pelo 1.º outorgante ao 2.º outorgante, para a implementação e desenvolvimento do plano de melhoria do Projeto TEIP consta do anexo 2 à presente adenda, da qual faz parte integrante.”

“(…)

Cláusula Sexta
Obrigações Específicas do 2.º Outorgante

1. O 2.º outorgante compromete-se a:

a) Tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à garantia dos apoios específicos nas vertentes pedagógicas e financeiras para a execução do plano de melhoria;

b) Desenvolver o plano de melhoria do Projeto TEIP, de acordo com os objectivos definidos e no sentido de alcançar as metas estabelecidas constantes do anexo 1 à presente adenda, da qual faz parte integrante;

c) Apresentar dois relatórios semestrais relativos à execução do plano de melhoria, com conteúdos e prazos específicos a definir pelo 1.º outorgante;

d) Disponibilizar ao 1º outorgante todos os elementos que lhe forem solicitados para efeitos de acompanhamento e avaliação do Projeto.

2. O não cumprimento pelo 2º outorgante do previsto nas alíneas b), c) e d) confere ao 1º outorgante o direito a rescindir unilateralmente o presente Contrato Programa.

Cláusula Sétima
Elementos integrantes do Contrato-Programa

- a) O Plano de Melhoria para o ano letivo de 2011-12, que constitui o anexo 1.
- b) O Plano Financeiro para 2011-12, que constitui o anexo 2.”

Cláusula Oitava
Duração do contrato

O Presente Contrato-Programa tem início na data da sua assinatura e vigora até trinta e um de Agosto do ano de dois mil e doze.

A presente adenda ao Contrato-Programa, que vai ser assinada por ambos os outorgantes, é feita em dois exemplares, valendo ambos como originais.

Porto, 15 de Dezembro de 2011

O 1.º Outorgante

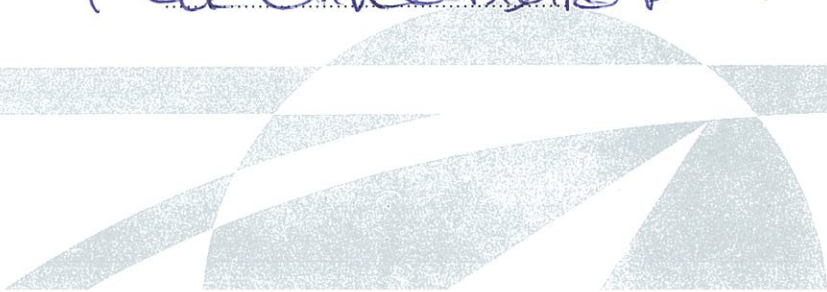
O Diretor Regional de Educação



DIRECÇÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO DO NORTE

O 2.º Outorgante

A Diretora do Agrupamento de Escolas



1 Identificação

1.1	Nome do Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada	
	Agrupamento de Escolas de Paredes	
1.2	Concelho:	Paredes
1.3	Código GIASE:	1310500

2 Remunerações certas e permanentes

Tipo de Despesa			Afecto	
2.1	Pessoal Docente			
	2.1.1	N.º de docentes	4	
		N.º de meses contratados		12
		Custo mensal de um docente		1.373,13 €
		Custo total		65.910,24 €
	2.1.2	N.º de horas de crédito		
		N.º de meses contratados		
		Custo hora mensal		
		Custo total		0,00 €
	Subtotal de despesas com pessoal docente		65.910,24 €	
2.2	Pessoal Técnico			
	2.2.1	N.º Total de Licenciados		3
		2.2.1.1	Psicólogo	
		2.2.1.2	Técnico Serviço Social	
		2.2.1.3	Educador Social	
		2.2.1.4	Mediador Social	3
		2.2.1.5	Animador	
		2.2.1.6	Outros Licenciados	
		N.º de meses contratados		12
		Custo mensal de um técnico licenciado		1.373,13 €
		Custo total do pessoal técnico licenciado		49.432,68 €
	2.2.2	N.º Total de Mediadores Não Licenciados / Outros Não Licenciados		1
		N.º de meses contratados		12
		Custo mensal de um técnico não licenciado		1.018,48 €
		Custo total do pessoal técnico não licenciado		12.221,76 €
	Subtotal de Despesas com pessoal técnico		61.654,44 €	
Total Despesas com Remunerações Certas e Permanentes			127.564,68 €	

3 Aquisição de Bens e Serviços - Despesas Correntes (C)

Despesas com ...		Tipo	Afecto
3.1	Perito externo	C	3.600,00 €
3.2	Consultadoria financeira	C	
3.3	Terapia da fala	C	
3.4	Reforço Alimentar	C	
3.5	Ações de sensibilização	C	1.000,00 €
3.6	Deslocações e estadas	C	500,00 €
SUBTOTAL DESPESAS CORRENTES (C)			5.100,00 €
TOTAL DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS			5.100,00 €

4 Desagregação das despesas de funcionamento por ano económico

Total de despesas aprovadas para a aquisição de bens e serviços	5.100,00 €
Despesas a efetuar no ano económico de 2011	(*)
Despesas a efetuar no ano económico de 2012	5.100,00 € (*)

(*) As células em branco devem ser preenchidas pelo Agrupamento de Escolas / Escola não agrupada. As DRE's, antes de assinarem o contrato, devem facultar este ficheiro às escolas e pedir-lhes que o devolvam devidamente preenchido até à data da assinatura.

A desagregação por anos económicos deve basear-se no plano de custos aprovado e ter em conta as necessidades do(a) Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada atendendo aos compromissos assumidos, nomeadamente no que diz respeito a prestação de serviços cuja duração se prolonga para além do ano económico em curso (por exemplo: pagamentos ao perito externo ou ao TOC, reforço alimentar por períodos que abranjam pelo menos 2 anos civis, ...). As despesas correntes (C) a ter em conta estão identificadas no Plano de Custos com a letra "C"

PROGRAMA TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORIÁRIA (TEIP2)

Ano Letivo 2011 / 2012

ANEXO 2 - PLANO FINANCEIRO

Agrupamento de Escolas / Escola não Agrupada: 1310500 - Agrupamento de Escolas de Paredes

Código: 1310500 Concelho: Paredes

I - Despesas com remunerações certas e permanentes

Discriminação	Custo mensal	2011 / 2012	
		N.º	Custo total
Docentes	1.373,13 €	4	65.910,24 €
Horas de Crédito	- €	0	- €
Técnicos Licenciados	1.373,13 €	3	49.432,68 €
Técnicos Não Licenciados	1.018,48 €	1	12.221,76 €
Total			127.564,68 €

II - Despesas de Funcionamento - Aquisição de Bens e Serviços

Discriminação das despesas aprovadas	Despesa total aprovada	Desagregação das despesas de funcionamento por ano económico	
		2011	2012
Despesas Correntes - Aquisição de Bens e Serviços	5.100,00 €	- €	5.100,00 €
Total	5.100,00 €	- €	5.100,00 €

Total de despesas com remunerações certas e permanentes: 127.564,68 €

Total de despesas correntes 5.100,00 €

Total de despesas de funcionamento 5.100,00 €

Total de despesas aprovadas no âmbito do Projecto TEIP2 132.664,68 €

Nome do agrupamento/escola não agrupada: Agrupamento de Escolas de Paredes

Código GIASE 1310500

Eixo (Selecione o eixo que enquadra a ação)	Acção (descrição sumária)	Objectivos (por tópicos e no máximo 3 por ação)	Indicadores de partida - junho 2011 (quantificáveis)	Metas 2011-2012 (quantificáveis)	recursos adicionais			Outros					Justificação
					Docentes	Créditos horários	Técnicos	Perito Externo	TOC	Terapia da Fala	Reforço alimentar	Outros	
1. Apoio à melhoria das aprendizagens	"A Par - eu aprendo" - assessorias pedagógicas temporárias	1. Melhorar o sucesso escolar e a qualidade do sucesso; 2. Proporcionar as melhores oportunidades para a construção / organização dos processos de aprendizagem; 3. Garantir oferta diversificada no acompanhamento dos alunos com desempenho escolar insuficiente.	Consultar Anexo 1	Consultar Anexo 1	1º ciclo- 2 docentes Língua Portuguesa 2º/3º ciclo -1 docente do grupo 300 Matemática 2º ciclo - 1 docente do grupo 110 variante 230								Criação de dinâmicas que garantam o aprofundamento de práticas colaborativas entre os professores envolvidos na preparação, planificação e avaliação; a implementação de diferentes dinâmicas de intervenção na sala de aula; a realização de um apoio individualizado e motivador para os alunos com mais dificuldades. O percurso já efetuado com as assessorias pedagógicas temporárias, permitirá evoluir para práticas mais inovadoras. Ao dotar a escola/grupo/turma de mais docentes para trabalhar em parceria, criar-se-ão espaços/atividades criativas que permitam
2. Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	"A Par - eu passo" - programa de ação tutorial	1- Diminuir a indisciplina dos alunos que apresentam um perfil comportamental complexo; 2- Melhorar o sucesso escolar de alunos com dificuldades ao nível dos métodos e técnicas de estudo que comprometem o seu desempenho escolar; 3- Melhorar a integração dos alunos em risco de desorganização por falta de acompanhamento familiar e/ou outras situações.	Consultar Anexo 4	Consultar Anexo 4			Mediadores sociais - 0,5						Com esta ação pretende-se dar uma melhor resposta educativa aos alunos sem retaguarda familiar e em risco de insucesso escolar. Inúmeras famílias desenvolvem a sua atividade profissional na zona metropolitana do Porto, ficando impedidos de acompanhar os seus filhos que ficam em autogestão durante grande parte do dia.
2.Prevenção de abandono, absentismo e indisciplina	GPS- Gabinete de Promoção do Sucesso - dinamização de um gabinete para atendimento, aconselhamento e encaminhamento de alunos/famílias consideradas de risco.	1- Atender alunos com comportamentos graves ou muito graves, nos termos do Regulamento Interno; 2- Implementar dinâmicas de mediação de conflitos; 3- Acompanhar alunos e famílias em situações específicas (CEF, PCA,...) e/ou situações de risco; 4- Contribuir para a capacitação e	Consultar Anexo 2	Consultar Anexo 2			Mediadores sociais - 1						A elevada diversidade de situações de risco exige especialização de respostas, que o agrupamento não possui, em termos de competências específicas, para as quais a intervenção de técnicos especializados, no contexto escolar, se torna indispensável.
2.Prevenção de abandono, absentismo e indisciplina	Projeto Diversidade e Inclusão - ACAMP'ARTE – definição de medidas e estratégias direccionadas para os alunos da comunidade cigana, com base no reconhecimento das suas especificidades.	1- Diminuir o absentismo; 2- Melhorar o sucesso escolar; 3- Dinamizar encontros semanais/atividades com alunos, professores, tutores e mediador social.	Consultar Anexo 3	Consultar Anexo 3			Mediador social - 0,5						Esta ação é dirigida essencialmente à população de etnia cigana no sentido de diminuir o enraizado historial de absentismo e insucesso escolares. Justifica-se também pelo papel que a escola deve desempenhar na aceitação e valorização das culturas dos alunos, pois a diversidade cria oportunidades para o enriquecimento mútuo.
2.Prevenção de abandono, absentismo e indisciplina	BOTA ALEGRIA - Implementação de atividades lúdico-pedagógicas na escola EB2/3 de Paredes, em horário não letivo/intervalos e interrupções letivas.	1. Melhorar o clima de escola; 2. Prevenir situações de conflito/violência/indisciplina 3. Garantir acompanhamento lúdico-pedagógico individual a alunos em situação de risco. 4. Melhorar a integração de alunos de diferentes etnias e culturas.	Anexo 2 e Anexo 5	Anexo 2 e Anexo 5			Animadoras sócio-culturais - 1 Mediador social - 0,5						Esta ação justifica-se pela verificação de grande fragilidades nos alunos ao nível de regras de conduta. Esta ausência de regras são acentuadas pelo sobrelotação da Escola EB 2/3 de Paredes, potenciadora da existência de conflitos.

João Grancho
Diretor Regional

Eixo (Selecione o eixo que enquadra a ação)	Acção (descrição sumária)	Objectivos (por tópicos e no máximo 3 por ação)	Indicadores de partida - junho 2011 (quantificáveis)	Metas 2011-2012 (quantificáveis)	recursos adicionais			Outros					Justificação
					Docentes	Créditos horários	Técnicos	Perito Externo	TOC	Terapia da Fala	Reforço alimentar	Outros	
3. Relação escola - famílias - comunidade	RAP - Rede de Apoio a Pais Criação de espaços de diálogo com as famílias, para além ds reuniões orrdinárias da avaliação e/ou a participação de situações disciplinares dos alunos, através da dinamização de whorkshps, ações de sensibilização e de criação de bologues.	1. Facilitar a comunicação entre os Pais e a Escola no sentido de reforçar a parceria e a colaboração entre estes dois agentes educativos.. 2. Melhorar a capacitação parental. 3. Garantir uma maior e melhor participação das famílias na vida escolar.	Anexo 6	Anexo 6			Mediador social - 0,5						Os encarregados de educação e famílias revelam dificuldades na educação e supervisão das aprendizagens dos seus educandos nas seguintes dimensões: 1) nos cuidados ao nível da saúde; 2) nos hábitos de higiene e alimentação e educação sexual; 3) no lidar com as transições de ciclos e com as alterações típicas da adolescência. Existe uma tendência por parte da famílias em delegar na escola deveres/papéis que em primeira instância seriam da sua própria responsabilidade. Daí a importância desta ação que pretende "criar uma escola para pais" no sentido de capacitar os pais para a tarefa de educar os seus filhos em parceria com outras instituições sociais, nomeadamente a escola.
3. Relação escola - famílias - comunidade e parcerias educativas	A par ... eu escrevo - ação que permite dar continuidade à edição editorial de um livro anual da autoria dos alunos do Agrupamento de Escolas de Paredes em parceria com a comunidade. Caracteriza-se pela elaboração de um livro de com textos recolhidos e/ou produzidos pelos alunos, que têm em comum um tema globalizante. Esta actividade, traduz-se ainda em experiências de aprendizagem significativas e, como tal, formas de apreensão do conhecimento que garantem a memória dos acontecimentos descritos/histórias criadas, possibilitando o enriquecimento do imaginário dos alunos e a caracterização da identidade do Agrupamento	1. Envolver as famílias na construção da aprendizagem. 2. Promover o desenvolvimento da competência da escrita, com efeitos na proficiência das restantes competências dos alunos na língua materna e no sucesso escolar. 3. Envolver as famílias na construção da aprendizagem; 4- Intensificar as relações escola meio.	Anexo 8	Anexo 8									Após o sucesso crescente das três anteriores edições da publicação das histórias/trabalhos dos alunos do Agrupamento, elaboradas no âmbito da disciplina de Português e com ilustração das áreas EV/EVT com a colaboração dos pais e encarregados de educação. Este ano último ano, tivemos todos os ciclos e níveis de ensino representados, do pré-escolar, 1º, 2º, 3º ciclos, aos cursos CEF e EFA e ainda trabalhos no âmbito do Clube da Europa. Esta iniciativa transformou-se numa imagem de marca do agrupamento publicamente reconhecida pela comunidade próxima e mais alargada. Esta ação tem sido um instrumento essencial de aproximação da comunidade à escola. Os alunos que habitualmente são refratários à escrita mostram-se muito motivados para participarem nesta mobilização de parcerias, complementar ao trabalho em sala de aula, em todas as fases desta atividade, desde a sua planificação à apresentação do produto final actividade; Esta iniciativa pressupõe a articulação entre os três ciclos de ensino, o pré-escolar, cursos CEF e EFA e entrecruza diversas disciplinas e áreas curriculares n
4. Monitorização e auto-avaliação	A par ... eu melhora - consolidação de dinâmicas de trabalho criadas, em todas as ações/atividades que garantam um conjunto de processos a par de um conjunto de instrumentos para que se possa garantir uma monitorização/avaliação eficaz.	1. Mobilizar procedimentos qualitativos e quantitativos na avaliação de ações/atividades. 2. Consolidar uma cultura de auto-avaliação.	Anexo 7	Anexo 7				3.600 €				1.000,00 € - Ações de sensibilização; 500,00 € - Deslocações	O projeto educativo vigorou até 31 de agosto de 2011. Urge organizar toda a informação (alguma já disponível na DGIDC no âmbito do TEIP) para se proceder a uma auto-avaliação que passará por uma estratégia de "questionar", "investigar", "dialogar", "compreender", "melhorar", "escrever", "difundir", "debater", "comprometer-se" e "exigir" (Santos Guerra, 2000), devendo estes verbos conjugar-se coletivamente de forma concertada, envolvendo todos os membros do agrupamento, no sentido de os comprometer ética e politicamente. Paralelamente o agrupamento agarrou ao longo destes dois anos o projeto "Boas práticas de gestão nas escolas" do EPIS, em parceria com a DREN organizado em torno de três eixos que espelham as dimensões críticas da gestão escolar: organização e processos de gestão estratégica, atividade pedagógica e áreas e atividades de suporte. A partir desta auto-avaliação será reformulado o projeto educativo do agrupamento para os próximos três anos assim como o projeto curricular do agrupamento.. Em simultâneo implementar-se-á o plano de melhoria.

João Grancho
Diretor Regional

ANEXO 1

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

Taxa de sucesso global

Qualidade de sucesso (níveis cumulativos a Língua Portuguesa e a Matemática \geq a satisfaz/3)

Ano	Indicadores Junho 2011 (em %)	Meta 2011/12
2º ano	94,30%	100%
4º ano	88,20%	95%
5º ano	85,60%	95,00%
6º ano	84,40%	95,00%

Indicador=
$$\frac{\text{Nº alunos com níveis cumulativos a LP e Mat } \geq \text{a satisfaz/3}}{\text{Nº total de alunos abrangidos pela atividade}}$$

Sucesso

Língua Portuguesa

Ano	Indicadores Junho 2011 (em %)	Meta 2011/12
2º ano	95,55%	100%
4º ano	93,70%	100%
5º ano	94,00%	97,00%
6º ano	95,30%	96,00%
9º ano	78,90%	85,00%

Matemática

Ano	Indicadores Junho 2011 (em %)	Meta 2011/12
2º ano	95,55%	100%
4º ano	88,50%	100%
5º ano	89,00%	92,00%
6º ano	85,50%	90,00%

Indicador=
$$\frac{\text{Nº alunos com níveis a LP e Mat } \geq \text{a satisfaz/3}}{\text{Nº total de alunos abrangidos pela atividade}}$$

Provas de aferição/Exames Nacionais de 4º/6º ano - taxa de sucesso

Língua Portuguesa

Matemática

ANEXO 2

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

Número planos de intervenção familiar realizados pelos mediadores sociais

Número de Atendimentos às famílias	Planos de Intervenção		Meta 2011/12 (Planos Intervenção)
	Nº	%	
235	100	43%	100%

Número planos de intervenção em situações específicas pelos mediadores sociais

Dados de 2010/2011

Tipologia	Alunos	
	Nº	%
PCA	38	100%
CEF	96	100%

Metas 2011/2012

Tipologia	Alunos	
	Nº	%
PCA	46	100%
CEF	113	100%

Ocorrências disciplinares nos 2º e 3º ciclos - ano 2010/2011

Total de alunos	Ocorrências		Alunos envolvidos		Alunos com:			
					MC		MDS	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
990	566	57%	214	22%	202	20%	12	1,21%

Ocorrências disciplinares nos 2º e 3º ciclos - metas 2011/2012

Total de alunos	Diminuição de ocorrências		Alunos envolvidos		Alunos com:			
					MC		MDS	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
982	250	25%	100	10%	100	10%	0	0,00%

Manter as taxas de abandono e de desistência em 0%.

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

Dados sucesso escolar 2010/2011

Escola	Ano escolaridade	Nº alunos	% transitados aprovados	% de menções ≥ Satisfaz	Observações
EB1/JI Paredes	1º	2	100,00%	66,66%	
	2º	2	100,00%	58,33%	
	3º	3	100,00%	61,11%	
	4º	2	100,00%	100,00%	
EB1/JI Redonda	1º	1	100,00%	50,00%	
	2º	2	100,00%	100,00%	
	3º	2	100,00%	91,66%	
	4º	1	100,00%	100,00%	NEE - UEAM
EB 2/3 Paredes	5º	5	100,00%	84,29%	
	6º	2	100,00%	80,76%	
	CEF	6	100,00%	95,19%	

28

Metas sucesso escolar 2011/2012

% transitados aprovados		% de menções ≥ Satisfaz	
Média 2010/2011	Meta 2011/2012	Média 2010/2011	Meta 2011/2012
100%	100%	81%	90%

Dados assiduidade 2010/2011

Estabelecimento	Ano	Taxa assiduidade
Ji Paredes	Ji	77%
EB1/Ji Paredes	1º	77%
	2º	73%
	3º	85%
	4º	76%
EB1/Ji Redonda	1º	82%
	2º	73%
	3º	93%
	4º	84%
EB 2/3 Paredes	5º PCA	91%
	5º Regular	88%
	6º PCA	84%
	CEF Cozinha	95%
	CEF Florista	100%

Meta para 2011/2012	Ji	1º ciclo	2º ciclo	CEF
	85%	85%	92%	100%

Indicador= $\frac{\text{Nº total de aulas assistidas pelos alunos}}{\text{Nº total de aulas lecionadas}}$

Manter as taxas de abandono e de desistência em 0%

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

Ação tutorial - ano 2010/2011

Ciclo	Nº alunos	Nº alunos abrangidos pela ação tutorial		Transitados/aprovados	
		Nº	%	Nº	%
2º ciclo	625	33	5,28%	30	91%
3º ciclo	101	29	28,71%	23	79%

Ação tutorial - ano 2011/2012

% transição / aprovação de alunos objeto de ação tutorial	
2º ciclo	100%
3º ciclo	90%

Indicador=
$$\frac{\text{Nº alunos abrangidos pela ação tutorial transitados}}{\text{Nº total de alunos abrangidos pela atividade}}$$

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

BOTA ALEGRIA- ano 2010/2011 e metas para 2011/2012

Atividades	Escola	Nº alunos	Participantes		Metas 2011/2012
			Nº	%	
Férias divertidas	EB2/3	990	222	22%	30%
Atividades diversas-32 (a)	EB2/3	990	330	33%	40%
Atividades diversas-6 (b)	Escolas EB1/JI Paredes e Redonda	15	15	100%	100%

(a) atividades temáticas realizadas nos intervalos e períodos de ausência de ocupação letiva dos alunos.

(b) -atividades dirigidas aos alunos de etnia cigana

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

RAP- ano 2010/2011 e metas para 2011/2012

Indicador de realização

<u>Dados ano 2010/2011</u>				
Nº de workshops	Estabelecimentos de ensino		Participação EE	
	Nº	%	Nº	%
11	5	23%	187	7%

<u>Metas ano 2011/2012</u>				
Nº de workshops	Estabelecimentos de ensino		Participação EE	
	Nº	%	Nº	%
20	10	46%	360	14%

Indicador de resultados - sucesso escolar

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Nº alunos transitados filhos dos pais presentes nas ações}}{\text{Nº total de alunos filhos dos pais presente nas ações}} = 100\%$$

Indicador de resultados - disciplina

$$\text{Indicador} = \frac{\text{Nº alunos objeto de medidas MC/MDS}}{\text{Nº total de alunos filhos dos pais presente nas ações}} = 0\%$$

ANEXO 7 - CONTINUAÇÃO

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

Informação e sensibilização	
Meta	
Criação de gabinete de comunicação responsável pela divulgação das actividades curriculares e extra-curriculares em que participem os alunos e outros elementos da comunidade.	nº de actividades realizadas e publicadas
	nº de funcionalidades acrescentadas à página Web do AVEP

Recolha e tratamento da informação sobre o agrupamento	
Meta	Indicador
Reformulação do projecto educativo	Projeto educativo reformulado no fim do 1º período.

Tomada de decisões e acompanhamento	
Meta	Indicador
Realização de reuniões para tomada de decisões.	Nº de reuniões
Envolvimento da comunidade na tomada de decisões	Nº respostas ao mail criado para o efeito

Meta-avaliação	
Meta	Indicador
Realização de seminário de reflexão no final do ano letivo para análise e melhoramento das ações	Nº de presenças
	Grau de satisfação
Construção e/ou aperfeiçoamento de planos de melhoria	Nº de planos de melhoria implementados
	Nº de elementos da comunidade educativa envolvidos na elaboração de planos de melhoria

Indicadores de partida e metas para 2011/2012

De realização

Dados de 2010/2011				Meta 2011/2012
Nível de ensino	Nº turmas	Turmas participantes no livro		Turmas participantes
		Nº	%	
Pré-escolar	22	10	45%	100%
1º Ciclo	52	30	58%	100%
2º ciclo	25	25	100%	100%
3º ciclo	10	10	100%	100%
CEF	5	5	100%	100%
EFA	5	5	100%	100%

De resultados

Indicador de competência de escrita

Fontes de informação: aferição interna em todos os anos de escolaridade



Resultados aferição interna maio 2012 e dezembro 2011 \geq 50%